



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: GSA017 Fundamentos para o Cuidado Profissional I

Fase: 4ª

Ano/semestre: 2016/02

Número da turma: 15042

Número de créditos: 06 (03 créditos teóricos e 03 créditos práticos)

Carga horária – Hora aula: 108 h/aula (54 horas/aula prática e 54 horas/aula teoria)

Carga horária – Hora relógio: 90 h/relógio

Professores: Alexander Garcia Parker, Fabiana Brum Haag, Julyane Felipette Lima e Simone Cristine dos Santos Nothaft.

Atendimento ao aluno: Segundas, das 14:00 às 16 horas na sala 303 (bloco dos professores), mediante agendamento prévio.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sociopolítico, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3. EMENTA

Compreensão, avaliação, observação e interpretação do cuidado da enfermagem. Desenvolvimento de instrumentos que complementam a assistência de enfermagem. O processo integral do exame físico no cuidado humano. A assistência da enfermagem por meio da semiologia e semiotécnica. Interação entre a teoria e a prática, formando as bases de sustentação para a formação profissional.

Fabiana

BR

JFL

27

SA

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Oferecer ao acadêmico subsídio teórico-prático para a avaliação de saúde na enfermagem, desenvolvendo reflexão c línica fundamentada no cuidado humano e ético, proporcionando o aprendizado da semiologia e semiotécnica, assim como o desenvolvimento de um cuidado integral, com abrangência dos aspectos ambientais e culturais dos seres humanos, enfocando alguns cuidados específicos de enfermagem, referente às necessidades de saúde, tais como a biossegurança, aferição de sinais vitais, higienização e conforto corporal e mobilidade física.

4.2. ESPECÍFICOS

Compreender o papel/ representação do enfermeiro como profissão de cunho social voltada às necessidades de saúde de um usuário; Conhecer o papel do enfermeiro atenção hospitalar, assim como, o processo de trabalho deste profissional; Desenvolver a fundamentação teórica e prática dos cuidados de enfermagem, de forma humanizada com senso crítico e reflexivo e competência técnica e científica, no contexto do controle de infecções e segurança, higienização das mãos, calçamento de luvas, aferição dos sinais vitais, higienização corporal, conforto e mobilidade física; Compreender a finalidade e importância da semiologia e semiotécnica no cuidado de Enfermagem.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CONTEÚDO
02/08	Introdução
Terça	Dinâmica de apresentação;
8h20min – 11h50min	Apresentação do Plano de Ensino e avaliações;
Mat.	Obrigatoriedade de atividades no laboratório (20 horas); Aquisição de materiais para atividades práticas; Obter informações sobre representante de turma.
	1 Instrumentos Básicos para o Cuidado de Enfermagem (2 horas cada)
	a) humanização do cuidado, escuta ativa e criação de vínculo;
	b) Impacto da doença sobre o usuário e a família: conceitos, modelos de atenção e direitos no contexto assistencial;
	c) autonomia profissional, capacidade para tomada de decisão e a comunicação na práxis da enfermagem.
	Estratégia:

F. H. S.

J. H. S.

	Debate.
03/08	1 Instrumentos Básicos para o Cuidado de Enfermagem
Quarta	a) humanização do cuidado, escuta ativa e criação de vínculo;
8h20min – 11h50min	b) Impacto da doença sobre o usuário e a família: conceitos, modelos de atenção e direitos no contexto assistencial;
Mat.	c) autonomia profissional, capacidade para tomada de decisão e a comunicação na práxis da enfermagem.
	Estratégia: Debate.
04/08	2 Biossegurança no ambiente do cuidado
Quinta	Limpeza e desinfecção das áreas internas e externas das instituições de saúde;
8h20min – 11h50min	Conceitos de limpeza, higienização, desinfecção, antisepsia, assepsia e esterilização;
Mat.	Medidas de biossegurança para o profissional da saúde; Resíduos dos serviços de saúde;
09/08	2 Biossegurança no ambiente de cuidado
Terça	Precauções (padrão, aérea, gotículas e contato);
8h20min – 11h50min	Higienização das mãos; Calçamento de luvas;
Mat.	1ª avaliação: Questionário Quiz (modalidade presencial) Biossegurança
10/08	3 Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital
Quarta	Estratégia: Prática demonstrativa – simulação por meio de situação de saúde
8h20min – 11h50min	Temperatura corporal Pulso
Mat.	Respiração Pressão arterial Dor
11/08	3 CONTINUAÇÃO Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital
Quinta	Estratégia: Prática demonstrativa – simulação por meio de situação de saúde
8h20min – 11h50min	Temperatura corporal

filipe

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

Mat.	Pulso Respiração Pressão arterial Dor
16/08 Terça 8h20min – 11h50min Mat.	3 Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital Estratégia: Prática em ilhas Temperatura corporal Pulso Respiração Pressão arterial Dor
17/08 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	2ª AVALIAÇÃO NA MODALIDADE PRÁTICA: Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital.
18/08 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	4 Introdução ao exame físico 5 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Abdominal Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares.
23/08 Terça 8h20min – 11h50min Mat.	8 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Oxigenação Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares.
06/09 Terça 8h20min – 11h50min	7 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Cardiocirculatória Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares.

Calvo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Mat.	
07/07	FERIADO
08/09 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	12 Semiologia e Semiotécnica das Necessidades de Higiene, Conforto e autocuidado, mobilidade e posições para exames. Estratégia: Prática demonstrativa e executiva.
13/09 Terça 8h20min – 11h50min Mat.	6 Semiologia e Semiotécnica das Necessidades de Nutrição e Hidratação. Estratégia: Prática demonstrativa e executiva.
14/09 Quarta 8h20min – 11h50min Mat.	NESTE DIA NÃO HAVERÁ AULA DE FUNDAMENTOS, CONFORME ACORDO FIRMADO EM SALA DE AULA NO DIA 08/09.
15/09 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	NESTE DIA NÃO HAVERÁ AULA DE FUNDAMENTOS, CONFORME ACORDO FIRMADO EM SALA DE AULA NO DIA 08/09.
20/09 Terça 8h20min – 11h50min Mat.	10 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Manutenção da Integridade da Pele. Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Manutenção da Integridade da Pele: AVALIAÇÃO DE FERIDAS. 4ª avaliação: Questionário Quiz (Modalidade presencial) Feridas: Estratégia: Prática demonstrativa e executiva.
21/09 Quarta 8h20min –	10 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Manutenção da Integridade da Pele. CURATIVOS.

filos

R

JFB

af

11h50min Mat.	
22/09 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	5ª avaliação (modalidade teórica) Necessidades de nutrição e hidratação; higiene e conforto; Necessidade de Regulação Cardiocirculatória.
29/09 Quinta 8h20min – 11h50min Mat.	EXAME.
	OBS: ESTERILIZAÇÃO com a Professora Denise será ofertada em Fundamentos II. Morte e morrer com a Professora Leoni será em uma janela entre as ATPs, a depender da disponibilidade da Professora.
04/10	Início das ATP's no ambiente hospitalar.

O Plano de ensino está sujeito a alterações no decorrer do semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do Componente Curricular incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, aulas teórico-práticas, estudo de casos clínicos, atividades em grupos, atividades de pesquisa e atividade vivencial por meio de atuação em campo de prática; momentos de discussão das atividades teórico-práticas no ambiente acadêmico.

O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno, conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula e no laboratório, através da utilização do Laboratório de Semiologia e Semiotécnica com acompanhamento da técnica de laboratório e/ou serviço de monitoria, totalizando 20 horas de atividade.

Para o desenvolvimento da metodologia será utilizado:

- Aulas expositivo-dialogadas: quadro branco, recursos de multimídia;
- Aulas teórico-práticas: laboratório de ensino;

Flores

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

- Atividades em grupo;
- Estudo de casos clínicos: livros, artigos e sites científicos;
- Atividades de pesquisa: livros, periódicos e sites científicos;
- Síntese das atividades teórico-práticas em ambiente acadêmico;
- Atuação na rede hospitalar se valendo dos preceitos do SUS.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática assistencial, desenvolvimento de habilidades e competências, integração e trabalho em equipe, proatividade, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do discente.

A Resolução Nº 4/2014- Consuni/Câmara de Graduação que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 84. descreve que a frequência do estudante em cada Componente Curricular deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Assim, cumprindo o Art. 80, a aprovação do estudante em cada Componente Curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos.

Descrição do processo de avaliação:

Média 1 (M1)

- 1) 1ª avaliação: Questionário Quiz (modalidade presencial) Biossegurança: 0,5
- 2) 2ª avaliação (modalidade prática) Sinais vitais: 2,0
- 3) 3ª avaliação (modalidade teórica) Necessidades de regulação abdominal; nutrição e hidratação; regulação cardiocirculatória: 3,5
- 4) 4ª avaliação: Questionário Quiz (Modalidade presencial) Feridas: 0,5
- 5) 5ª avaliação (modalidade teórica) Necessidades de oxigenação; regulação mental e neurológica; higiene e conforto: 3,5

Média 2 (M2)

- 6) Prática em campo: 10,0

flora

AR

JFL

27

RA

A nota final será $(M1 + M2)/2 = \text{nota final}$.

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A Resolução Nº 4/2014- Consuni/Câmara de Graduação no seu Art. 79, estabelece a previsão de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados.

Sendo assim, o Componente Curricular Fundamentos para o Cuidado Profissional I estabelece a seguinte forma de recuperação de aprendizagem:

A nota obtida na avaliação escrita de recuperação será somada a M1, gerando uma nova média de M1.

Nova M1 = $(M1 + \text{prova de recuperação})/2$.

A nota resultante da prova de recuperação só poderá ser calculada sobre a M1, visto que a M2 configura-se em notas obtidas a partir de atividades teórico-práticas em ambiente hospitalar, a qual não se possibilita ao acadêmico a recuperação.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8.1 BÁSICAS

ALFARO-LEFREVE, Rosalinda. **Aplicação do processo de enfermagem**: promoção do cuidado colaborativo. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BARROS, Alba Lucia Botura Leite et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2009 (2011).

CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem**: aplicação a prática clínica. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JARVIS, Carolyn. **Exame físico e avaliação de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

POTTER, Patricia. **Semiologia em enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2003.

WEBER, J. R. **Semiologia**. Guia prático para enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Handwritten signatures and initials in blue ink:
Fleury
RQ
JPL
*

8.2 COMPLEMENTARES


ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; MORAES, Marco Antonio Alves. Modelo de avaliação físico-funcional da coluna vertebral. **Revista Latino-Americana Enfermagem**, v. 9, n. 2, mar./abr. 2001. p. 67-75.

ATKINSON, Les lie; MURRAY, Marie Ellen. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.


PAULA, Juliana Coutinho; CINTRA, Fernanda Aparecida. A relevancia do exame fisico do idoso para a assistencia de enfermagem hospitalar. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, v. 18, n. 3, p. 301-306, 2005.


PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2001.

PRADO, M. L.; GELBCKE, F. L. (Org.). **Fundamentos de enfermagem**. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.


ALEXANDER PARKER
1913320


Julyone Felipette Lima
2155226


SIMONE NOTHAFT
2343903


Edson Bruno Hoog
2162977


VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA
Coren/SC 30910 Siape n°. 1952818
Coordenadora do Curso de Enfermagem
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Campus Chapecó – SC